



Quin, 6 de Out de 2011 9:32

buscar



Canais az

> Notícias

- Abav
- Arte e Cultura
- Brasília
- Cidades
- Data AZ
- Economia
- Educação
- Eleições 2010
- Empregos e Oport.
- Esporte Local
- Esporte Nacional
- Gente e TV
- Geral
- Grande Dirceu
- Maranhão
- Municípios
- Piauí Sampa 2010
- Polícia
- Política Local
- Política Nacional
- Tecnologia

az Geral Local

compartilhe com amigos

Queimadas no Piauí emitem mais gás pulente na atmosfera que veículos

quarta, 05 de outubro de 2011 • 11:23

Notícia



Da Redação do Portal AZ

O grande número de incêndios registrado em território piauiense este ano tem provocado um fato inusitado. Conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), as queimadas no Piauí já são responsáveis pela emissão de mais gases poluentes do que toda a frota de veículos do Estado. São milhares de incêndios registrados até agora, sendo a maioria deles provocada pelo homem.

Desde primeiro de janeiro até quatro de outubro, foram registrados no Estado 7.987 focos de incêndio. Em razão dessas queimadas, segundo dados do Inpe, o Piauí já lançou na atmosfera aproximadamente 1 milhão de toneladas de monóxido de carbono. É quase cinco vezes mais que os 640 mil veículos que compõem a frota piauiense, no mesmo período. Os canos de escape dos veículos lançaram mais de 250 mil toneladas do gás.

O fogo, na maioria dos casos, é provocado pelo homem. Nas cidades, lixões a céu aberto queimam por várias horas e prejudicam a qualidade do ar. Enquanto isso, no Sul do Estado, as maiores queimadas acontecem quando os lavradores vão preparar a terra para novos plantios, e ainda se utilizam da queimada do terreno. "É um situação onde muitas vezes se perde o controle e o fogo de alastra por vários dias", apontou o ambientalista Hudson Barros.

Segundo ele, a média nacional é que de a cada 1 hectare de terra queimada seja emitido em torno de 50 toneladas de monóxido de carbono na atmosfera. Acredita-se que no Piauí mais de 20 mil hectares de terra já tenha sido incendiado, só este ano. "E esse gás aumenta o buraco na camada de ozônio, fazendo com que a temperatura aumente", destacou, acrescentando que a maioria das queimadas acontece nos meses mais quentes do ano.